

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

JANEIRO 2022



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – JANEIRO 2022



Hospital Estadual Azevedo Lima
PRESTAÇÃO DE CONTAS JANEIRO DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2022

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEXANDRE CHIEPPE

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.





Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de janeiro de 2022.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os





Hospital Estadual Azevedo Lima

parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e



Hospital Estadual Azevedo Lima

criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e





Hospital Estadual Azevedo Lima

demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários

para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

jan/22				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado JANEIRO de 2022	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	168	121,74%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	328	102,50%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	143	119,17%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	86	78,18%
Média		688	725	105,40%
USG/ECO	Unidade	500	1040	208,00%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2263	133,12%
Média				170,56%





Hospital Estadual Azevedo Lima

JANEIRO/2022						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	6	8,09	0
				742		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1	3,48	3
				287		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	742	83,00%	0
				894		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	287	71,75%	0
				400		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	63	7,69%	2
				819		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	4	1,09%	2
				367		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	5	38,46%	2
				13		





Hospital Estadual Azevedo Lima

3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0	0,00%	2
				53		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	1	4,00	0
				250		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	15% < ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pts	134	52,14%	0
				257		
5.1	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	6383	94,02%	3
				6789		
5.2	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1678	208,19%	2
				806		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	471	84,41%	0
				558		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	584	78,49%	0
				744		
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	280	75,27%	0
				372		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1706	93,28%	2
				1829		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	894	96,13%	2
				930		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	151	97,42%	2
				155		
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	400	184,33%	2
				217		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	6383	7,79	0
				819		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1678	10,0	0
				168		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	471	8,12	0
				58		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	584	4,08	1
				143		
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	280	10,00	1
				28		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1706	2,08	2
				821		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	894	11,92	0
				75		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	151	4,87	1
				31		





Hospital Estadual Azevedo Lima

7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirúrgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 98 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h: 135 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	850	101,55%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	837		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	53990	734,96%	4
				7346		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4651	100,00%	4
				4651		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	7077	152,16%	4
				4651		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	46	100,00%	4
				46		
12				1,00		4





Hospital Estadual Azevedo Lima

13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 6 casos	1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado	3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Meta 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6	3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado	2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor	2
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	5 498 10,04	4
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	0
					70
					B

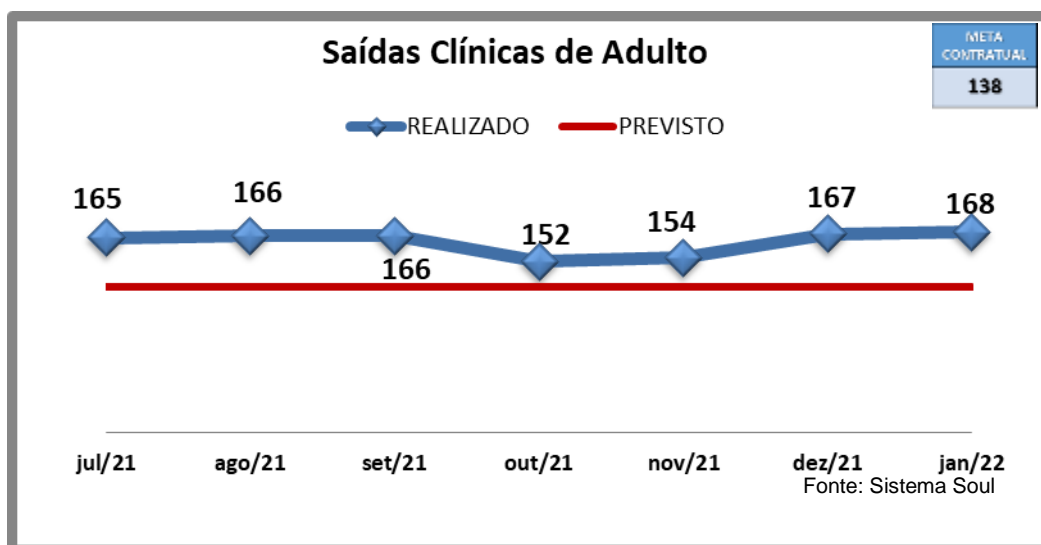




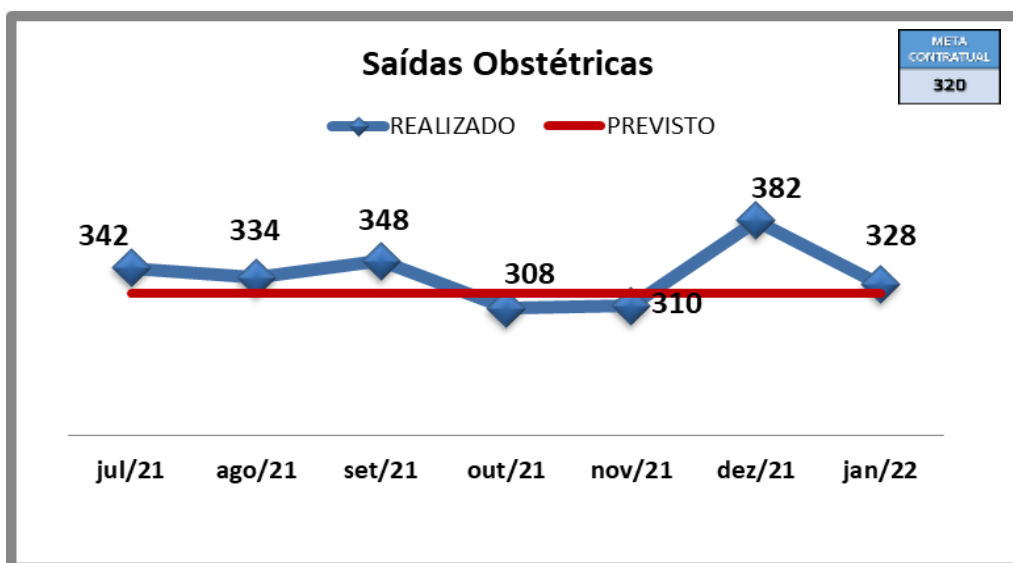
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



4.1.2. Saídas Obstétricas

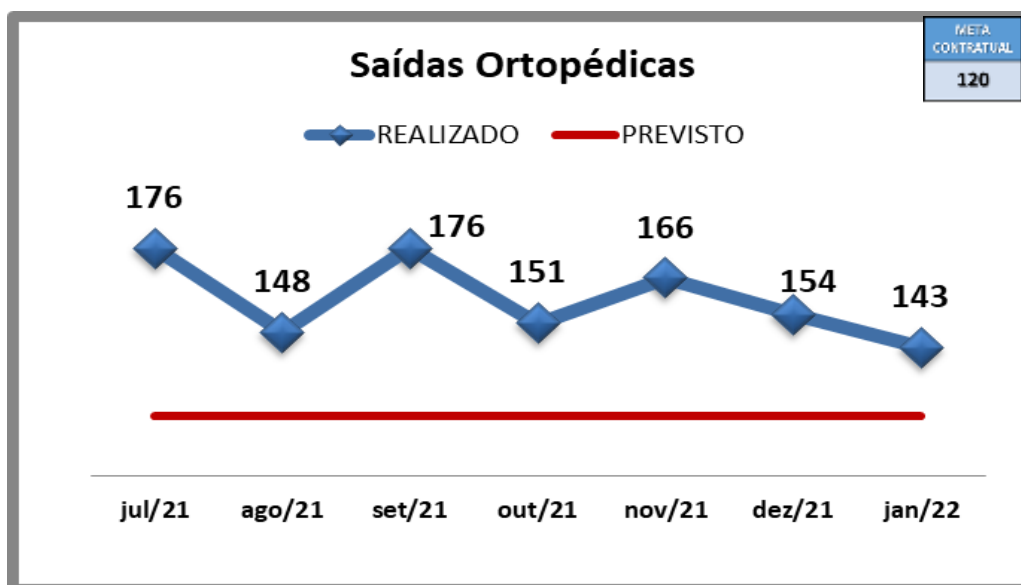


Fonte: Sistema Soul MV



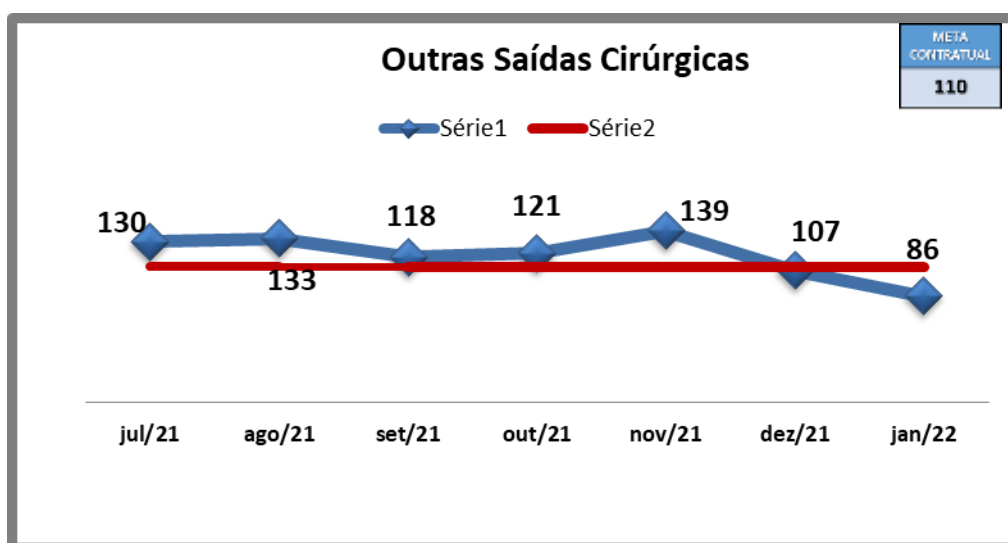
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



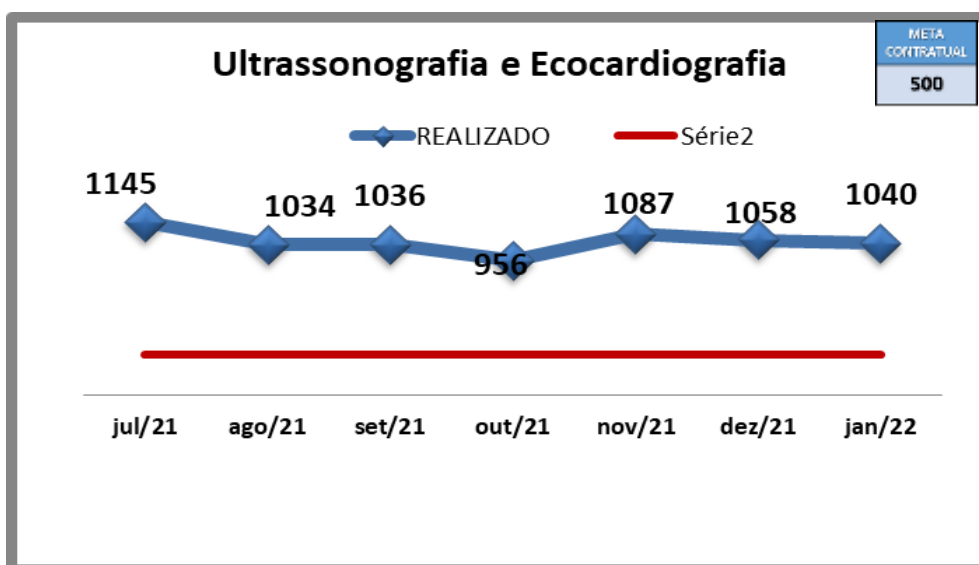
Fonte: Sistema Soul MV





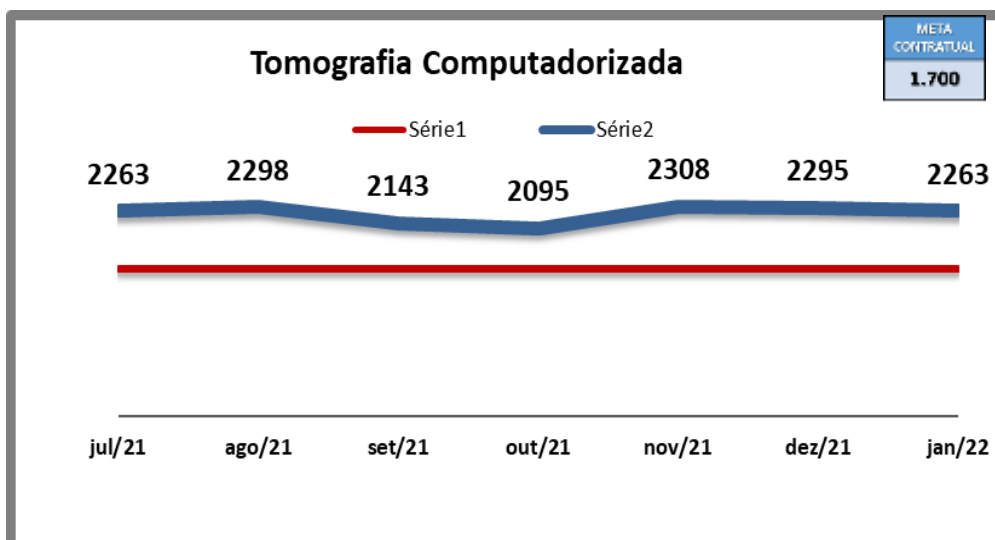
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

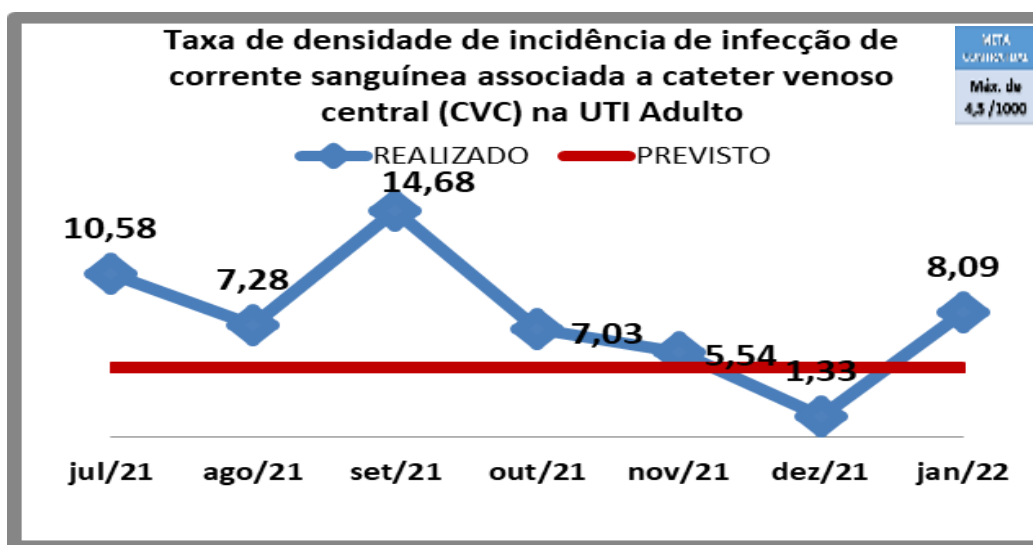




Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas à assistência e foi a primeira UTI do país a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. No entanto, a Pandemia pelo Covid 19 gerou um impacto negativo na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa multifatorial. Múltiplas punções venosas, posição do paciente em decúbito ventral, ventilação mecânica por tempo prolongado e gravidade dos pacientes são apontamentos relevantes levados em consideração (Giacobbe DR, Battaglini D, Ball L, et al. *Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. Eur J Clin Invest.*2020;50:e13319. [https:// doi.org/10.1111/eci.13319](https://doi.org/10.1111/eci.13319)). Contudo, vale ressaltar que, nos últimos meses o número de atendimentos e internações de pacientes com quadros sugestivos ou diagnosticados de Covid 19 reduziram, porém a Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC)

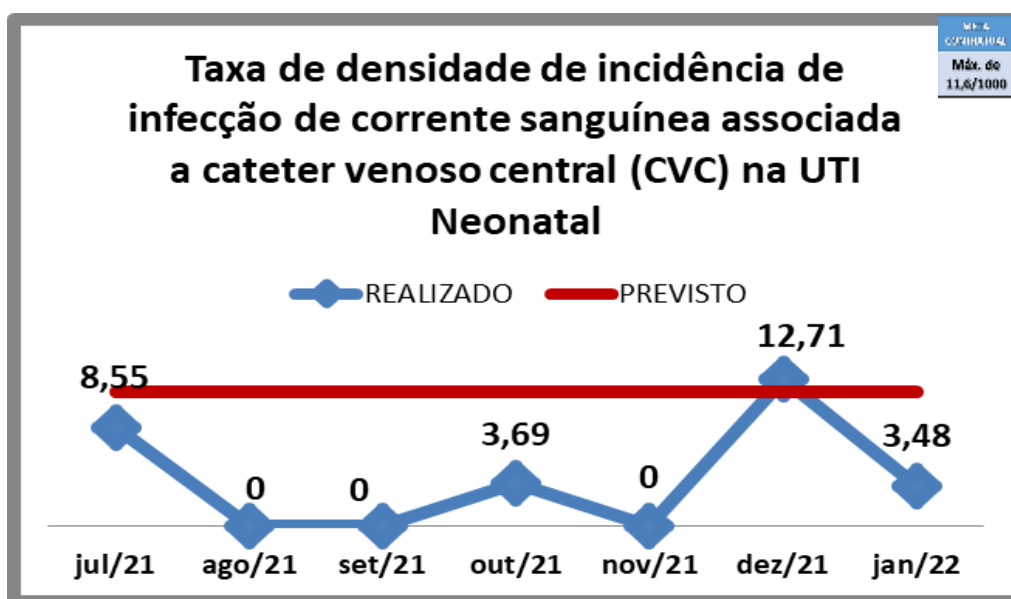




Hospital Estadual Azevedo Lima

continua acima da meta, por este motivo, os gestores da unidade adotaram estratégias básicas para prevenção e monitoramento de IPCS tais como: revisão de protocolos, treinamento das equipes assistenciais e implantação de bundles. Acreditamos que essas intervenções irão contribuir para a redução das taxas de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) no HEAL.

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



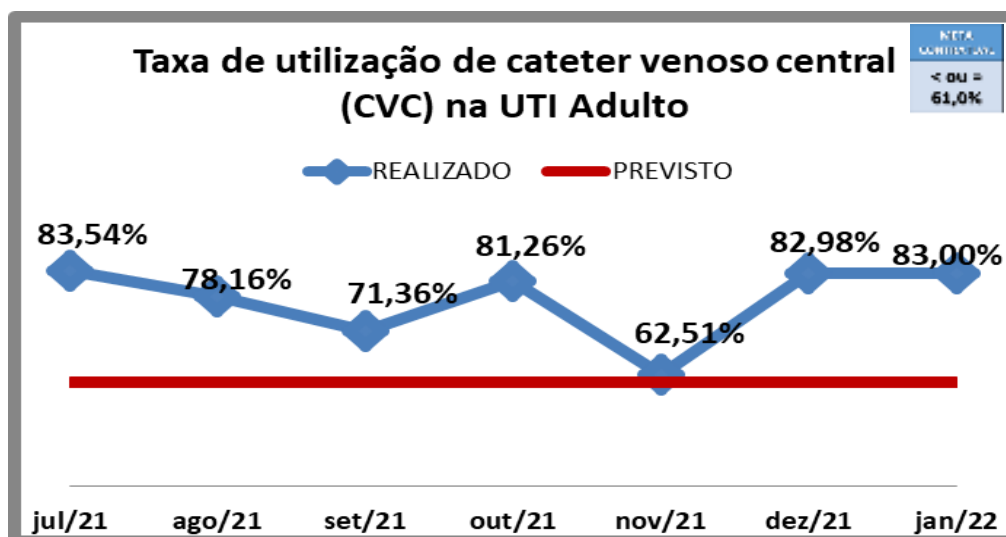
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica a internação de pacientes vítimas de trauma de grande energia e múltiplas lesões, além de, pacientes clínicos agudos e crônicos agudizados provenientes do setor de emergência. Sendo menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só. Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

O HEAL segue protocolos, critérios de indicação e diretrizes para a implantação, a manutenção e a remoção do CVC que são importantes para prevenir eventos adversos à saúde do cliente, dentre os quais, destaca-se as infecções de corrente sanguínea.

O número de punções venosas centrais isoladamente não tem nenhuma valia no acompanhamento da qualidade assistencial, obtendo nota apenas na avaliação de custos. Não é possível obter um valor de referencia que seja adequadamente, dinamicamente e cientificamente calibrado para a Terapia Intensiva Adulto em um hospital geral.

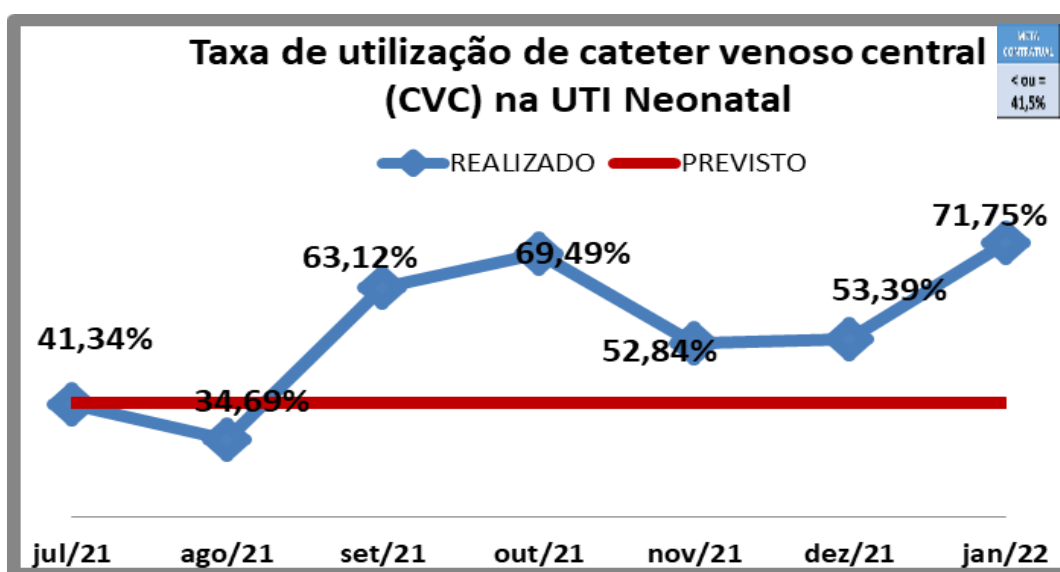




Hospital Estadual Azevedo Lima

Considerando a reunião em novembro de 2020 no HEAL, com membros da SES RJ, reitero a posição técnica exposta na ocasião, bem como o pedido de desconsiderar este item de avaliação para as Unidades de Terapia Intensiva.

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A maioria de nossos pacientes são prematuros, sendo alguns destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal.

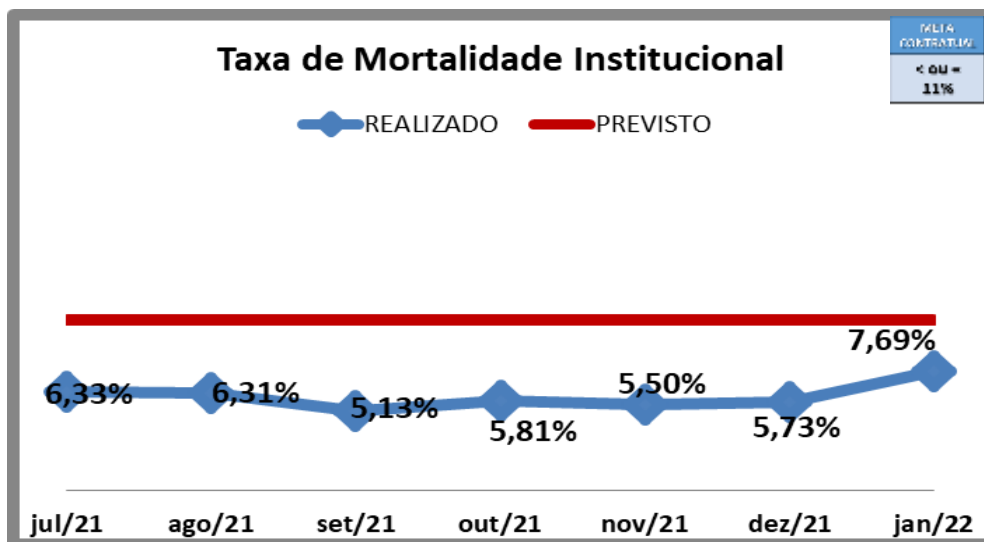
A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interferem em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico.





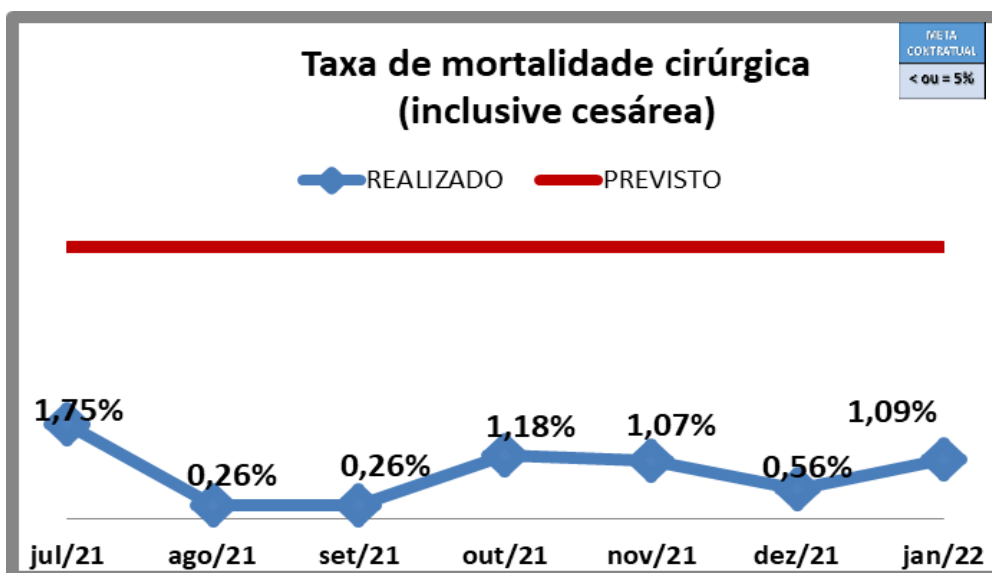
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



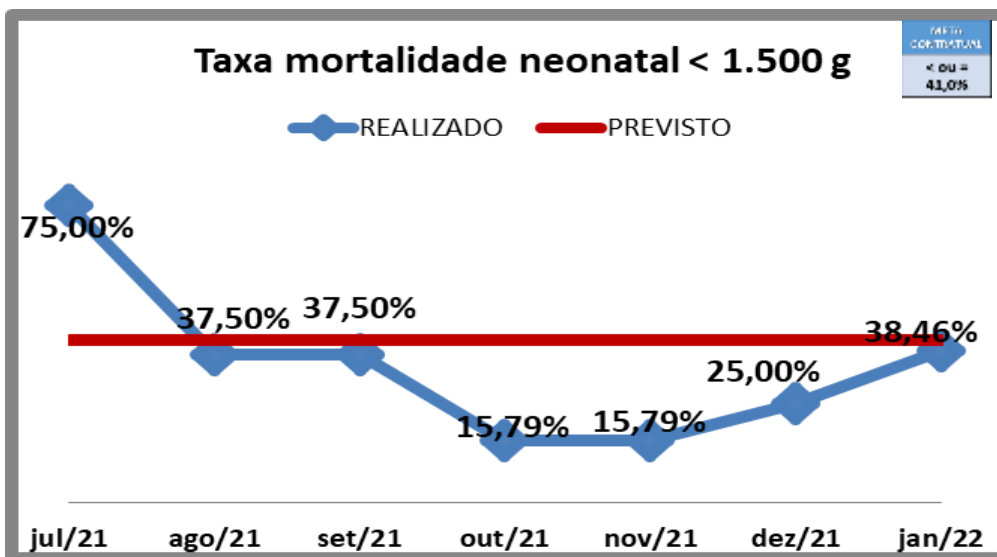
Fonte: Coordenação do Bloco cirúrgico





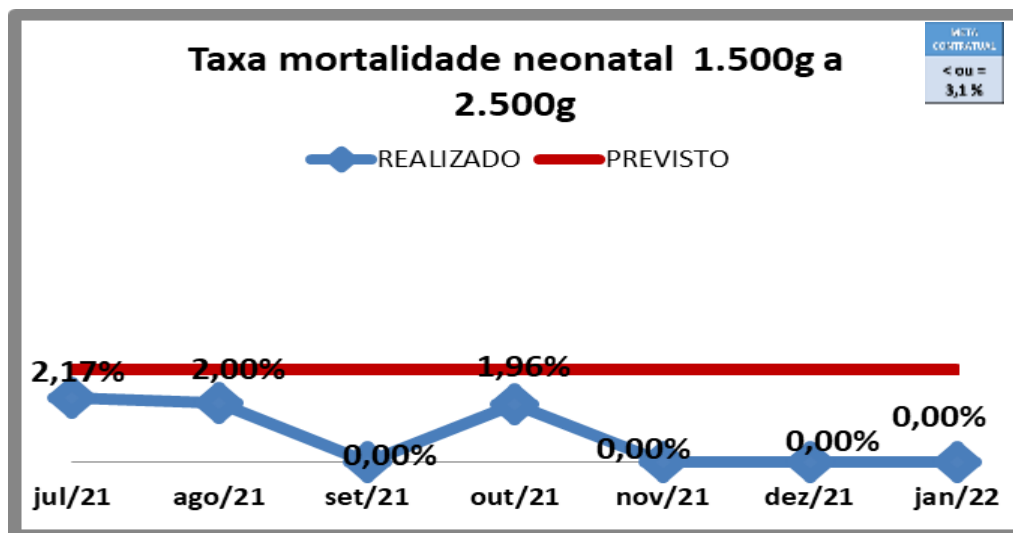
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g

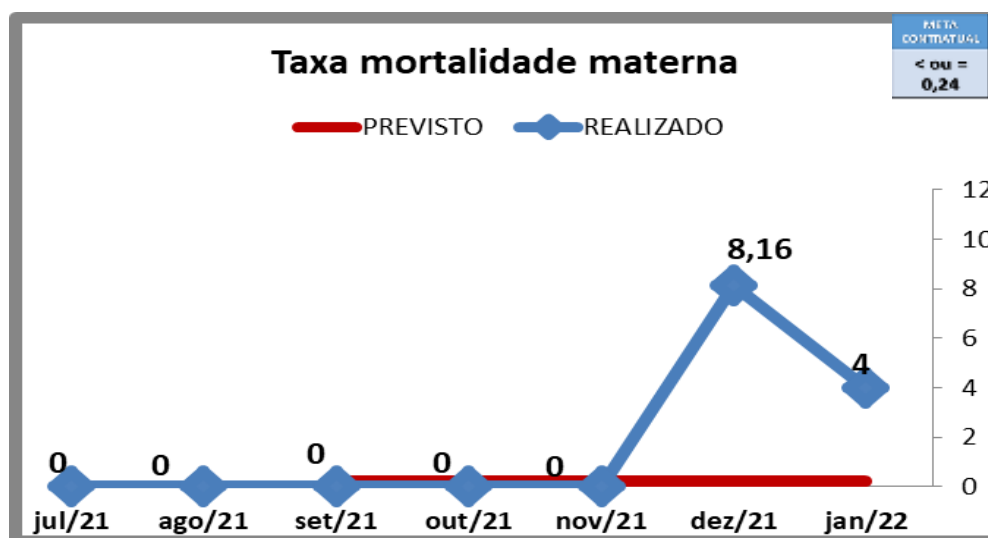


Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.8. Taxa de mortalidade materna

Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

Comentário:

No mês de janeiro tivemos 1 óbito materno. A paciente deu entrada na unidade no dia 22/12/2021 apresentando quadro de febre e múltiplas lesões e abscessos na pele, sendo diagnosticada com escabiose com infecção secundária. Encontrava-se com 27 semanas e 6 dias de gestação de acordo com a data da última menstruação em 12/06/2021.

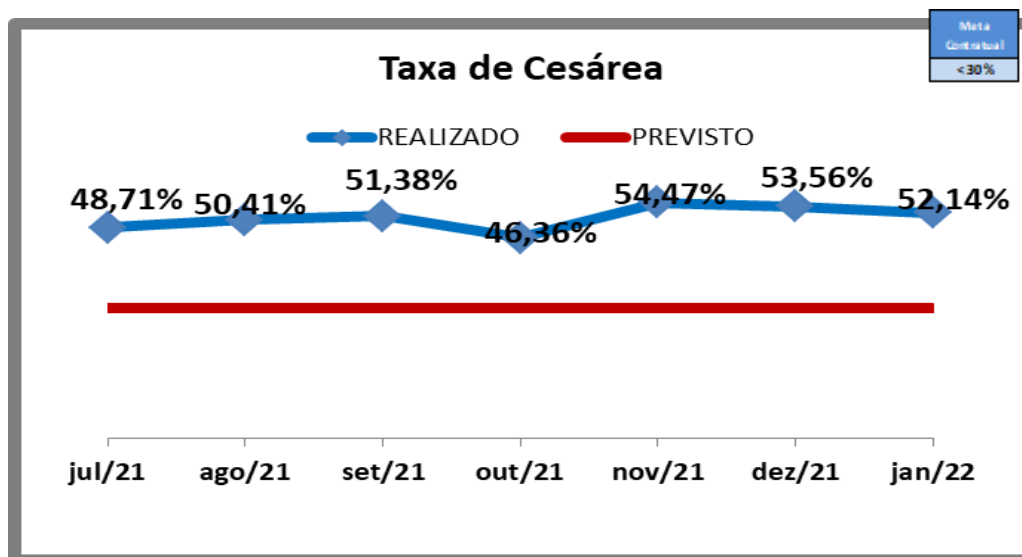
Durante a internação a paciente ficou em isolamento e realizou antibioticoterapia, porém evoluiu com quadro de dor abdominal, icterícia e queda do estado geral. Ao exame físico: abdome tenso muito doloroso em hipocôndrio direito com Murphy positivo. Ultrassonografia (USG): sinais de colecistite e sem dilatação de via biliar e vesícula de paredes espessadas sem cálculos. Realizada cirurgia de urgência em 05/01/2021 uma vez que, a clínica, o USG e a leucocitose sugeriam colecistite e a paciente encontrava-se toxêmica e com piora clínica. A paciente evoluiu para o óbito no dia 06/01/2022 em decorrência de complicações da doença.





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Materno Infantil

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

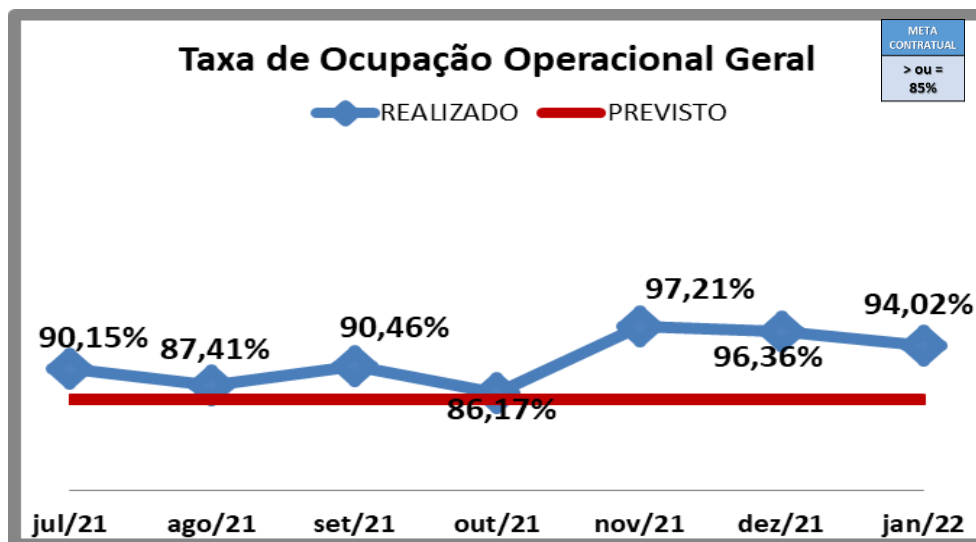
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida



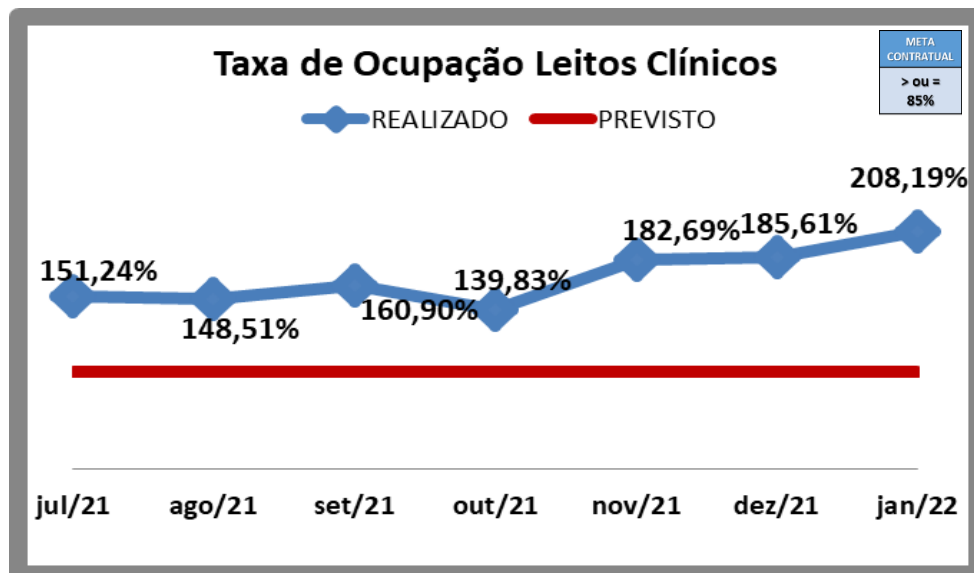
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



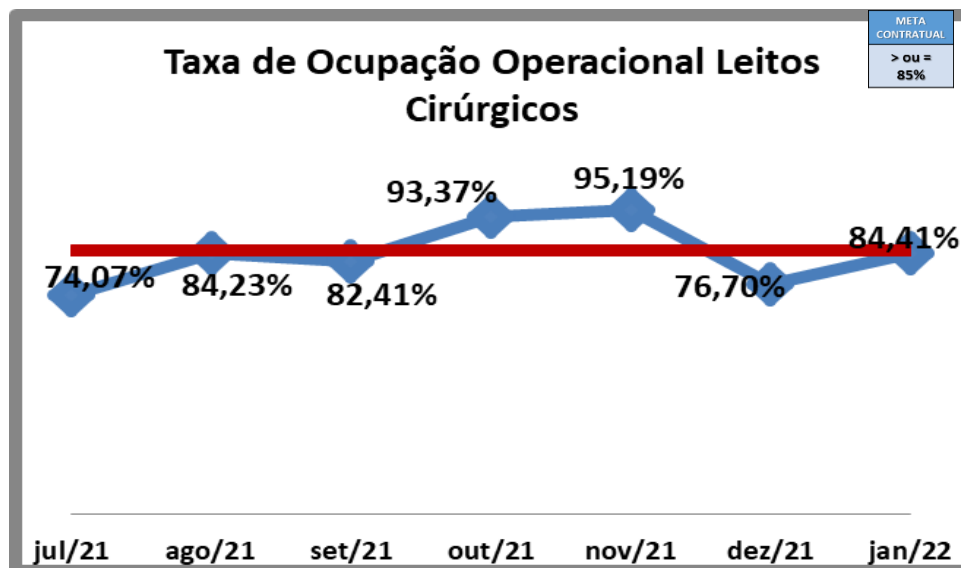
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos

**Comentário:**

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial,



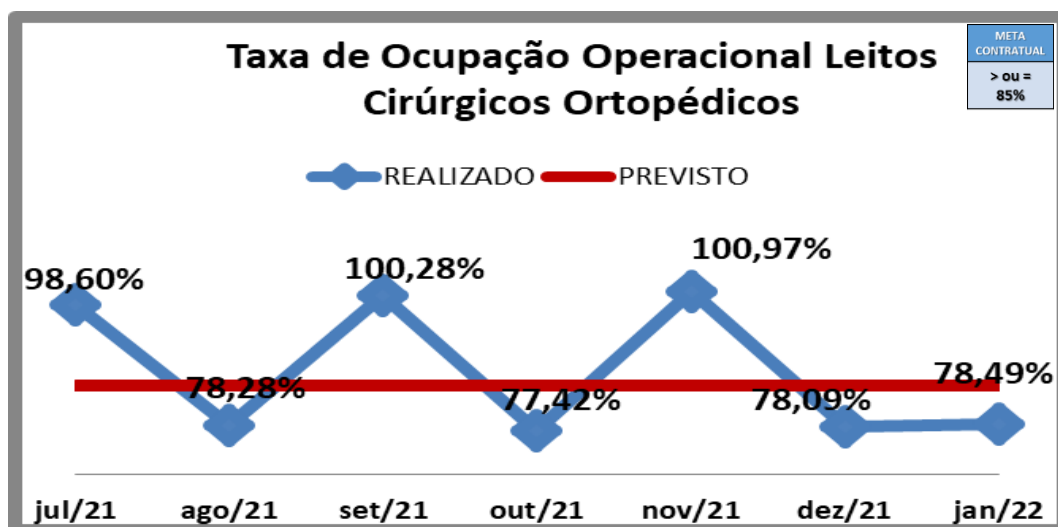
Hospital Estadual Azevedo Lima

efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes ortopédicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

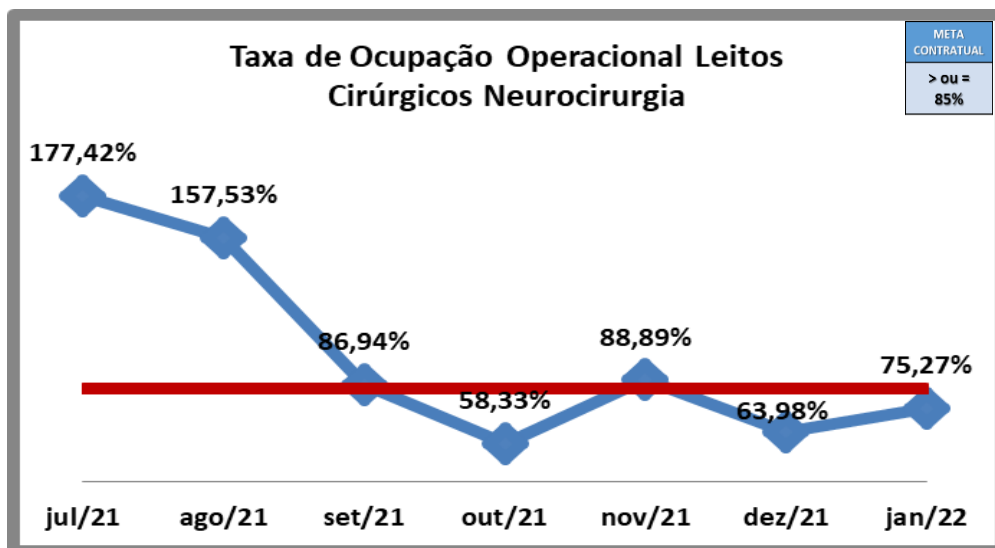
Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia

Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes neurocirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

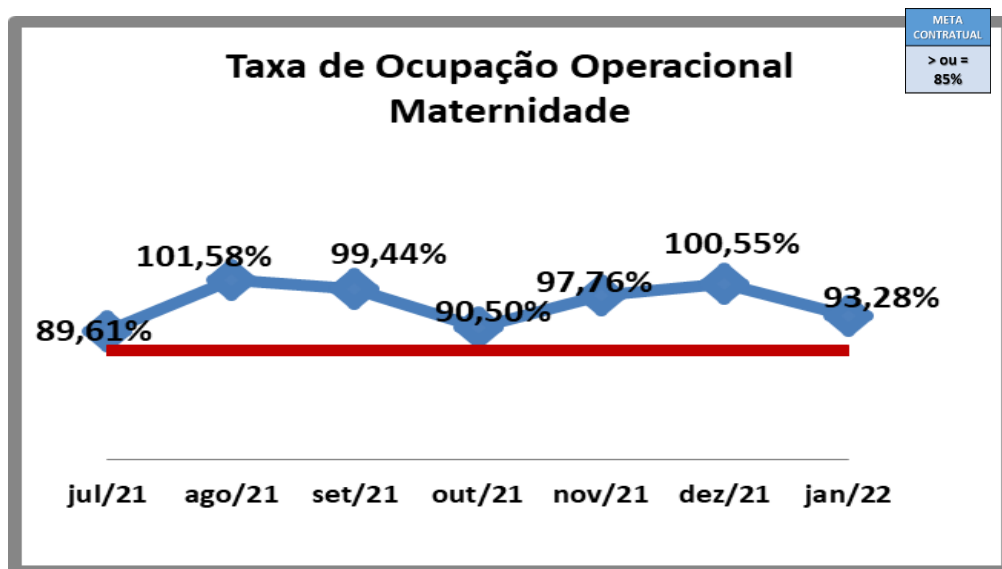
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





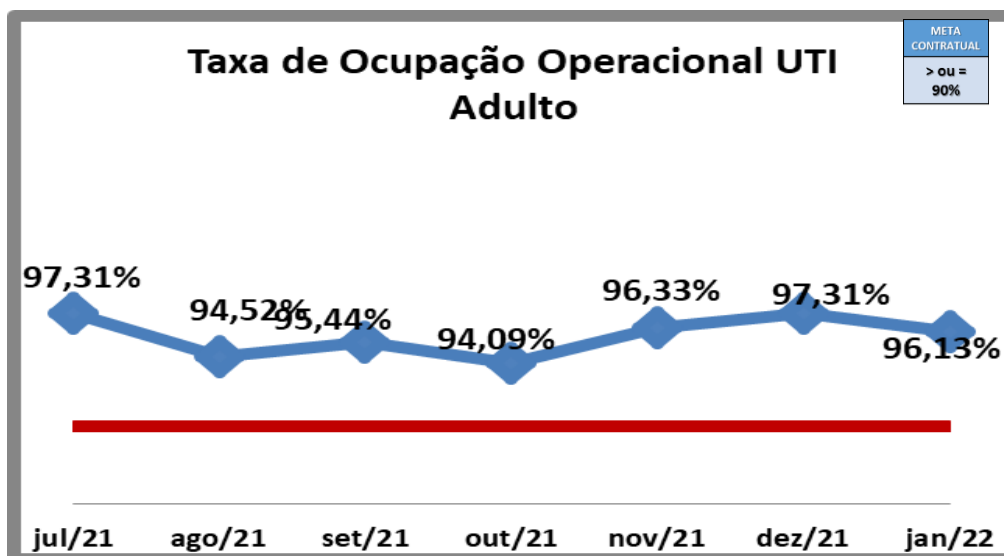
Hospital Estadual Azevedo Lima

5. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

6. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



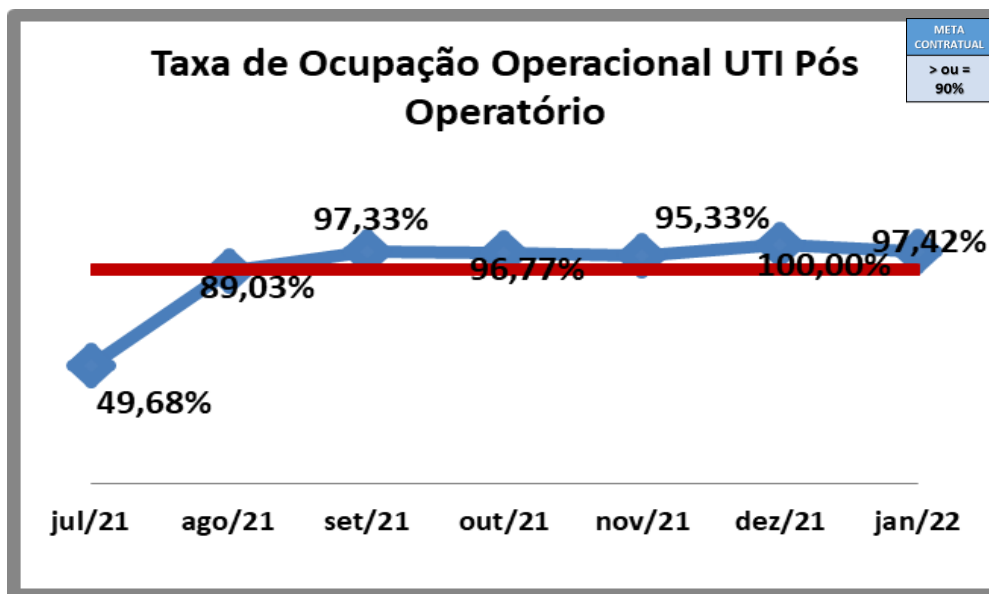
Fonte: Sistema Soul MV





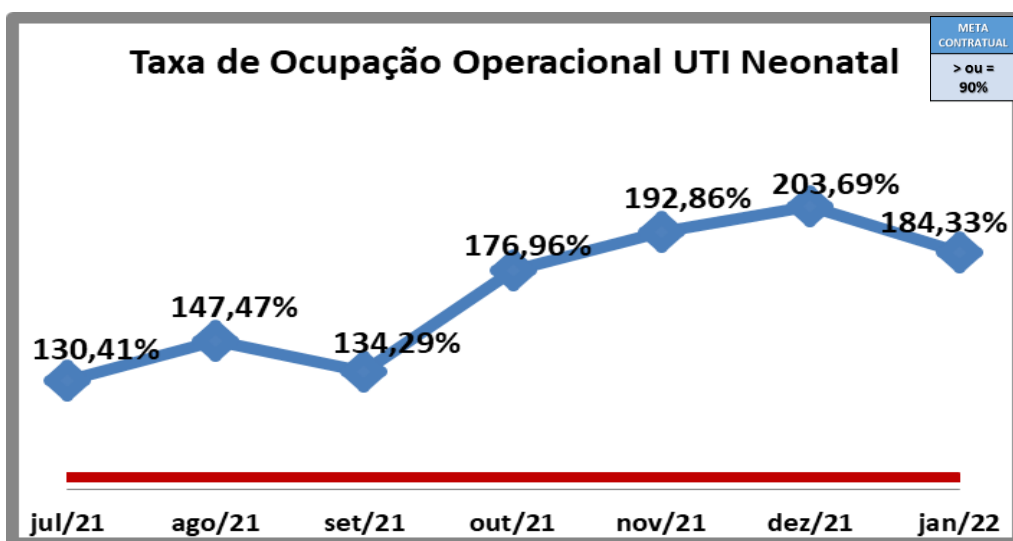
Hospital Estadual Azevedo Lima

7. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

8. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



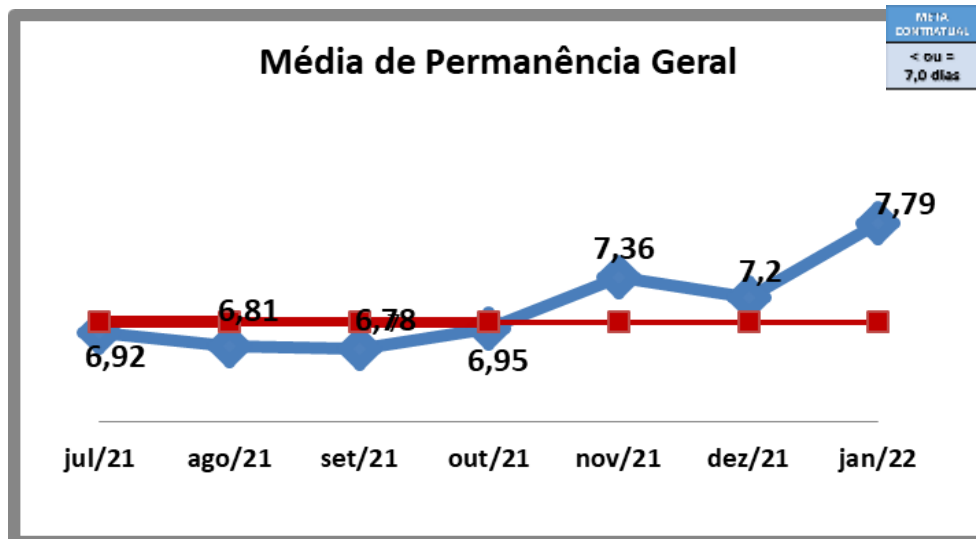
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

9. Média de Permanência Geral

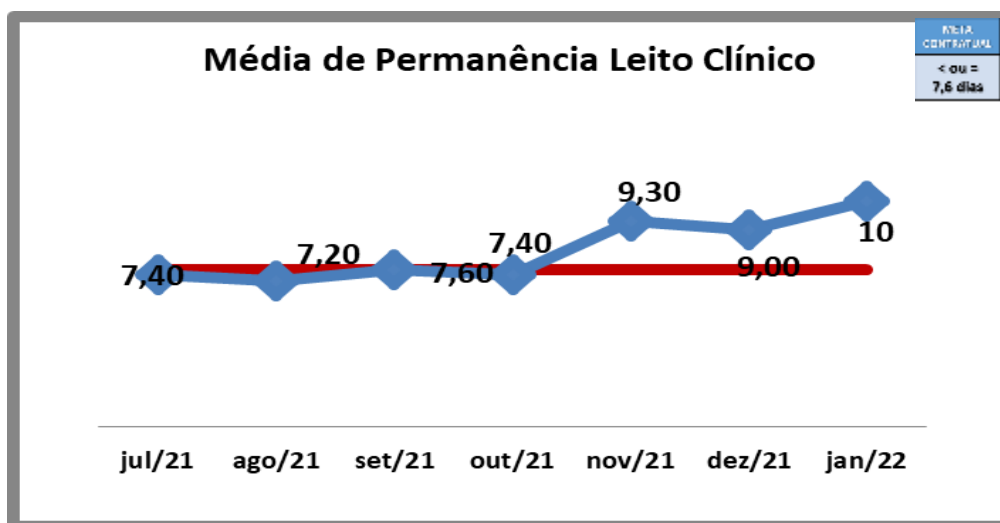


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário

No mês de janeiro observamos um aumento do tempo médio de permanência do leito clínico, este indicador impactou a média de permanência geral da unidade. Como estratégia foram adotadas medidas que visaram a otimização do processo de desospitalização e o consequente giro de leitos.

10. Média de Permanência Leito Clínico



Fonte: Sistema Soul MV



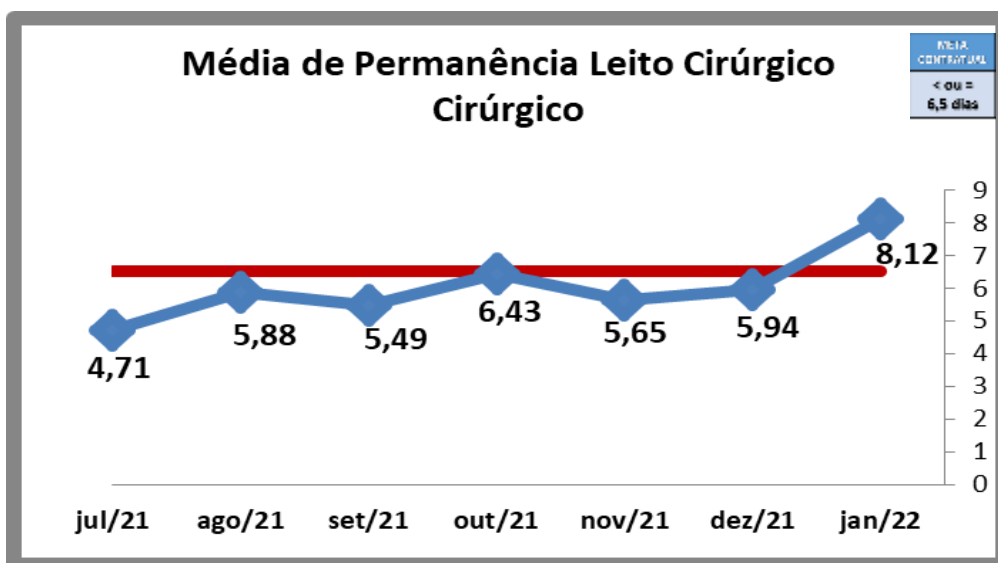


Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

O aumento observado na média de permanência do leito clínico, pode ser explicado pelo perfil de complexidade dos pacientes internados, dificuldades no processo de regulação para realização de exames e procedimentos na rede e a existência de pacientes com vulnerabilidades sociais que impactam diretamente no processo de desospitalização. Esse perfil de pacientes ocupam os leitos clínicos geralmente por um tempo superior a meta pactuada.

11. Média de Permanência Leito Cirúrgico



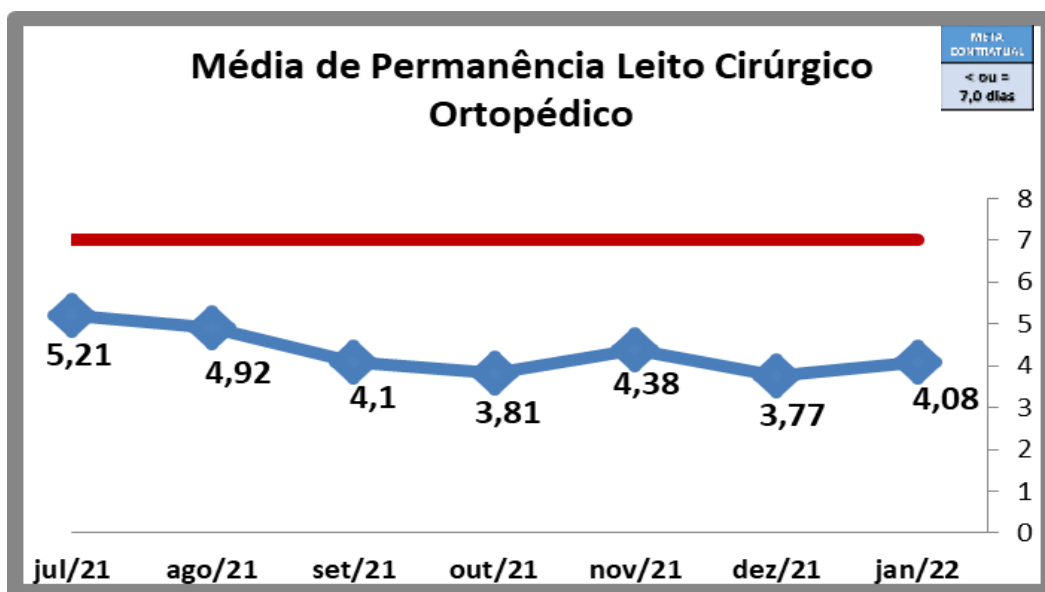
Fonte: Sistema Soul MV





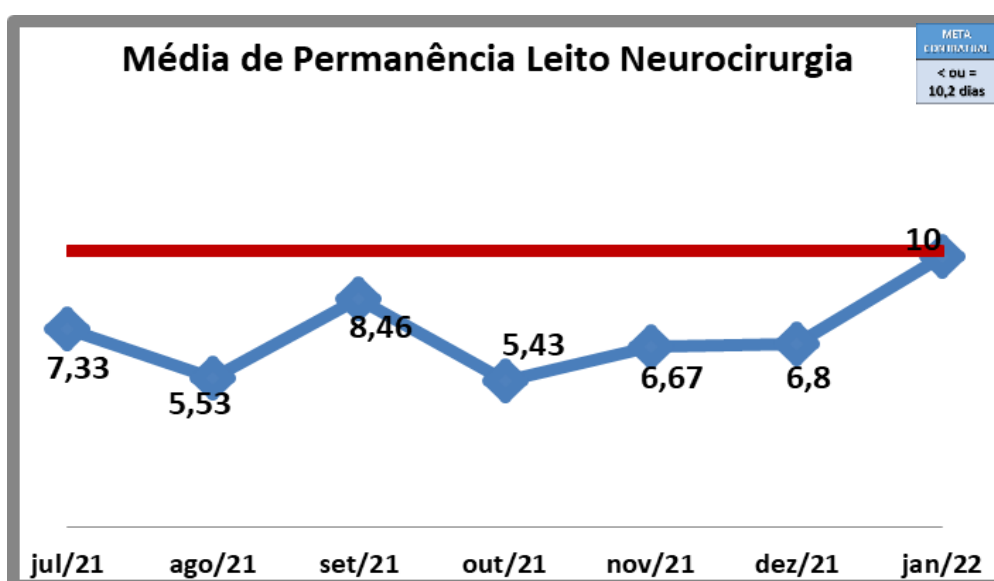
Hospital Estadual Azevedo Lima

12. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

13. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



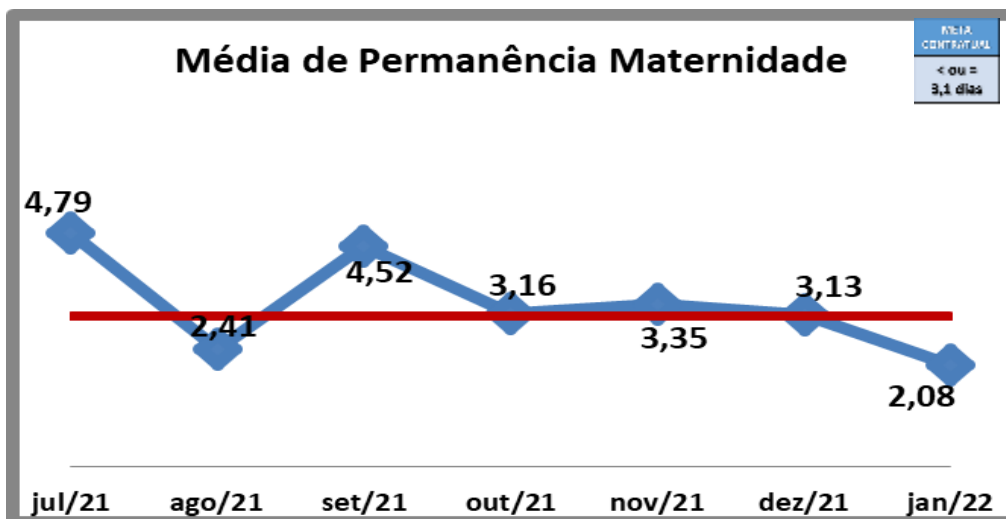
Fonte: Sistema Soul MV





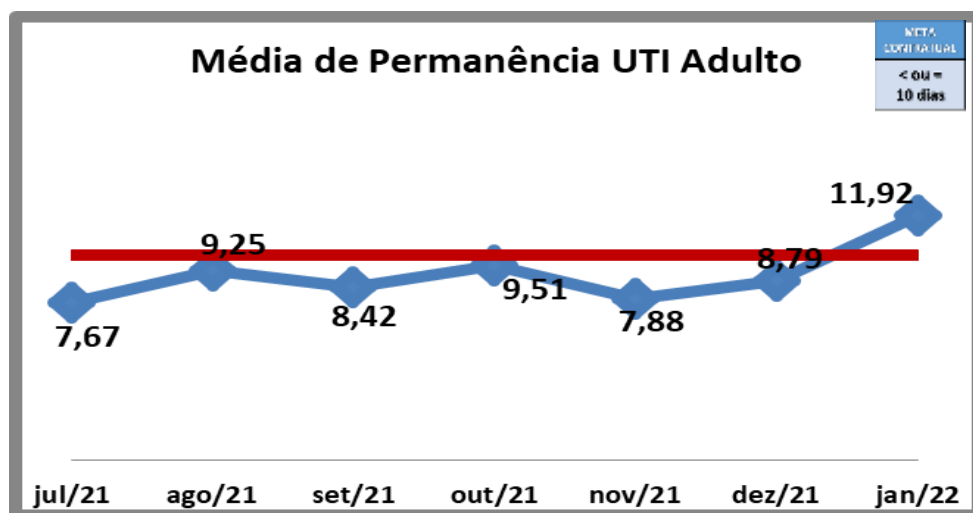
Hospital Estadual Azevedo Lima

14. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

15. Média de Permanência UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

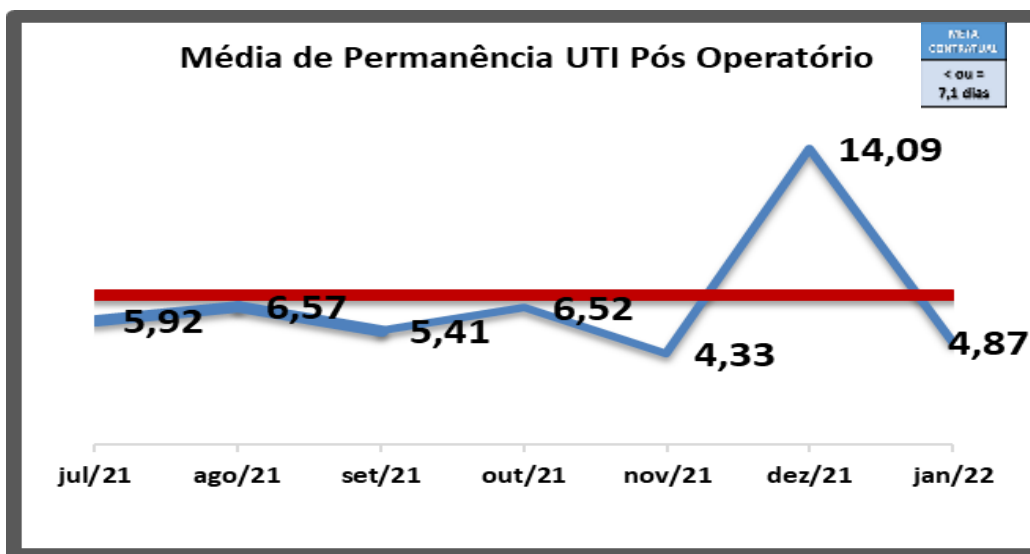
A longa permanência se dá pelo perfil de complexidade dos casos internados (tendo em grande maioria, idosos muitos frágeis com muitas comorbidades, agravos neurológicos com muitas sequelas e ainda pacientes oncológicos submetidos a grandes cirurgias abdominais).



Hospital Estadual Azevedo Lima

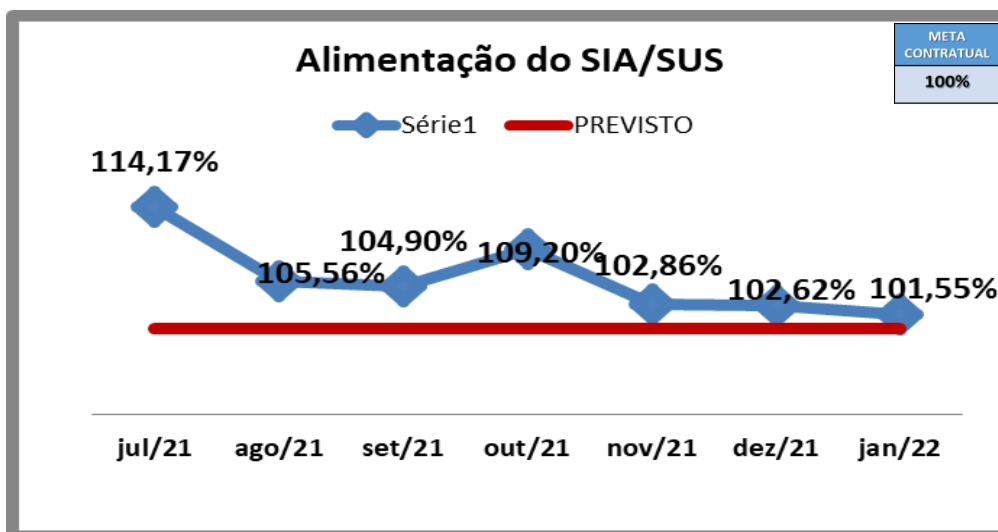
Dessa maneira, a suscetibilidade a intercorrências como infecções aliada a dificuldade de desmame ventilatório e de aminas dificultam a alta precoce dos pacientes que vem acontecendo de maneira mais gradual.

16. Média de Permanência UTI Pós Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

17. Alimentação do SIA/SUS

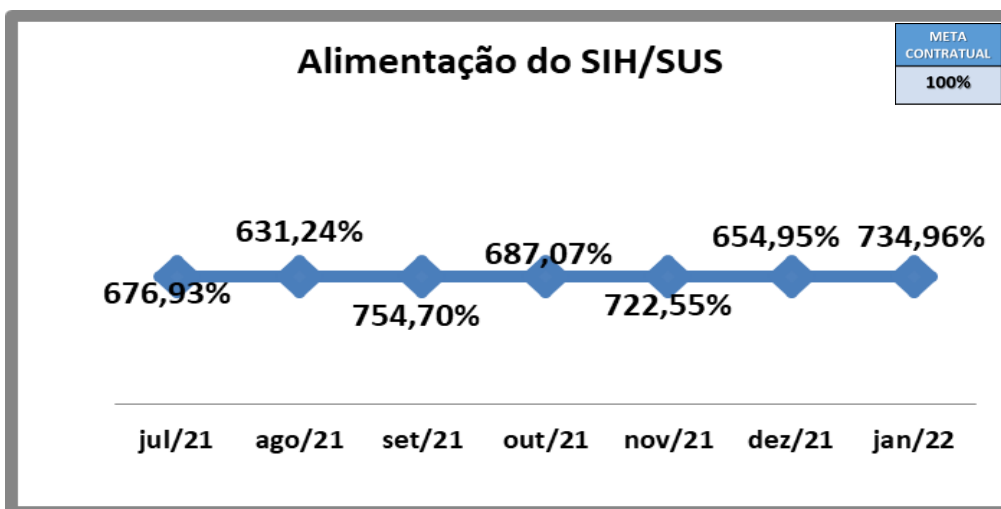


Fonte: Faturamento HEAL



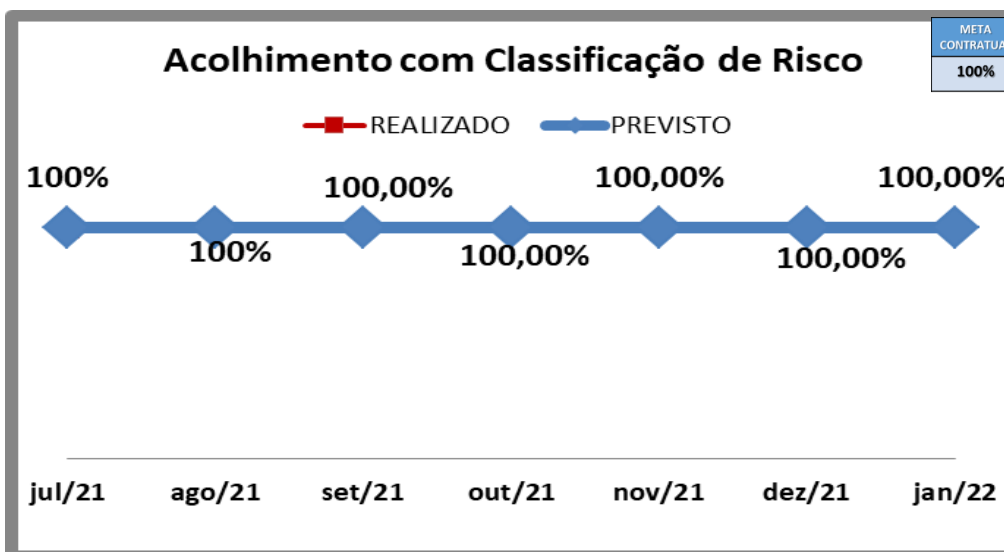
Hospital Estadual Azevedo Lima

18. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

19. Acolhimento com Classificação de Risco



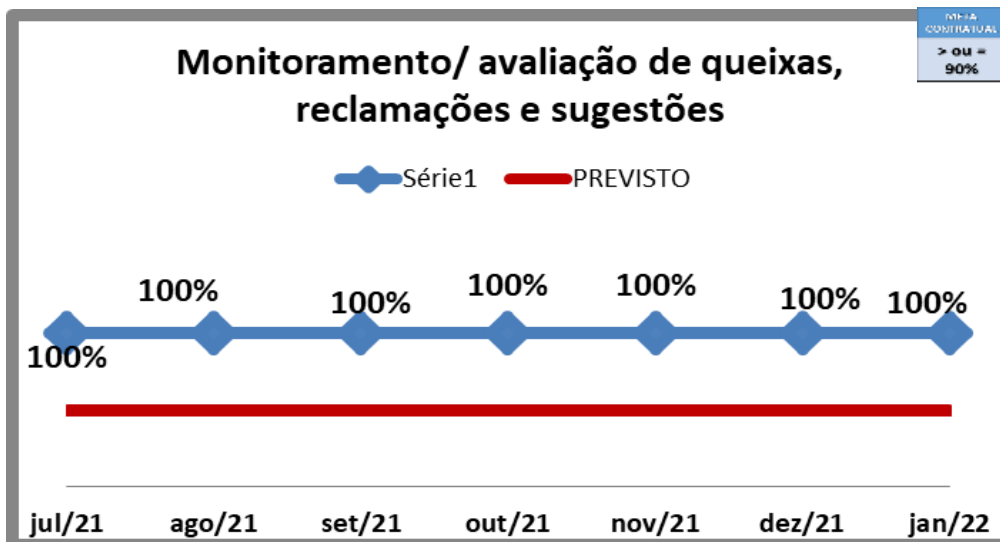
Fonte: Sistema MV





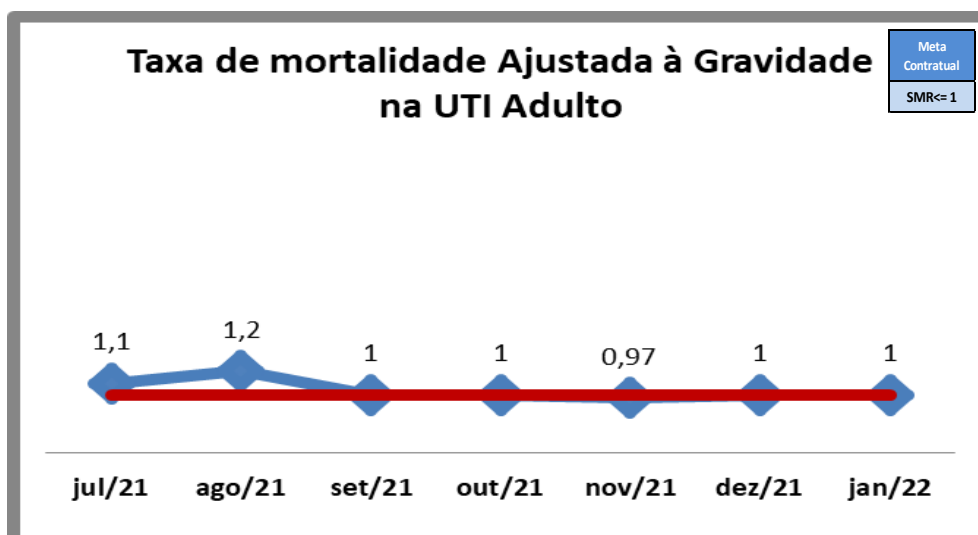
Hospital Estadual Azevedo Lima

20. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

21. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



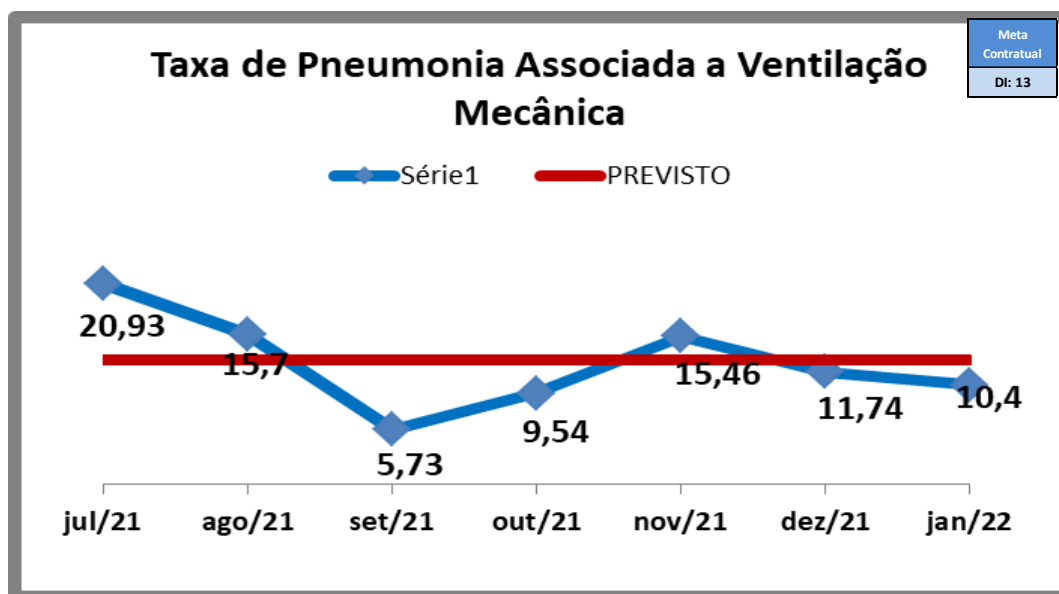
Fonte: EPIMED





Hospital Estadual Azevedo Lima

22. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/01

JANEIRO BRANCO

A Comunicação do Azevedo Lima com apoio da Psicologia criou uma campanha para a data comemorativa Janeiro Branco - mês da saúde mental e bem-estar. Com o mote da campanha 'Positive a mente', que faz uma brincadeira sonora com a palavra positivamente, a ação tinha como objetivo incentivar o colaborador a ter pensamentos positivos sobre a vida pessoal e profissional, levando todo o emocional vivido devido a pandemia, além de conscientizá-lo sobre a importância da saúde mental e do bem-estar usando como método reflexões e atividades interativas. A campanha, que faz parte do Projeto Sorria, trouxe como símbolo o origami do tsuru, uma ave sagrada no Japão que é símbolo da boa sorte, felicidade, saúde e longevidade. A ação teve ações





Hospital Estadual Azevedo Lima como o Correio Positivo, por meio do qual os colaboradores puderam enviar mensagens de positividade e incentivo aos colegas de outros setores, além da ornamentação do hall com origamis e palavras de positividade. Foi diagramado cartazes, peças de whatsapp, peças para compor a ornamentação, vídeo de bate-papo com especialista e mais de 50 tsurus feitos a mão.



BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout mais moderno. Agora, as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio de QR Codes (nas versões impressas) ou através de hiperlinks (no boletim digital, divulgada no Whatsapp e no e-mail), além disso, o informativo é divulgado quinzenalmente.

Em janeiro, foram divulgadas 02 edições do Boletim Acontece.



Hospital Estadual Azevedo Lima



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site, nas páginas do ISG nas redes sociais (Instagram e Facebook) e nos boletins internos



1 de fevereiro de 2022

Azevedo Lima recebe novos equipamentos de anestesia

[LER MAIS](#)



1 de fevereiro de 2022

Toda emoção importa

[LER MAIS](#)



DEMANDAS SES/IMPrensa



Hospital Estadual Azevedo Lima

MATÉRIAS EM DESTAQUE NA IMPRENSA (PROATIVAS)

Azevedo Lima abre processo seletivo para pessoas com deficiência

REDAÇÃO / 04 DE JANEIRO, 2022 ÀS 11H37



O Fluminense. 04/01/2022

HEAL oferece vagas de trabalho para pessoas com deficiência

O Hospital Estadual Azevedo Lima abriu processo seletivo exclusivo para pessoas com deficiência (PCD). O processo é referente à formação de cadastro reserva para 14 cargos, com salários que variam entre R\$ 1.283,73 e R\$ 4.465,68.

As inscrições ficarão abertas no período entre 10 e 14 de janeiro de 2022, das 9h às 12h, e deverão ser feitas presencialmente na Rua Teixeira de Freitas, 30 - Fonseca, Niterói (entrada pelo estacionamento do hospital).

Os interessados devem comparecer ao local munidos da ficha de inscrição preenchida, bem como dos documentos exigidos no edital 001/2022. Tanto a ficha quanto a descrição detalhada do processo estão disponíveis na aba "Trabalhe Conosco" do site do Instituto, (www.igsaude.org.br). Basta acessar e selecionar a unidade Hospital Estadual Azevedo Lima.

Todas as etapas são classificatórias e eliminatórias e estão detalhadas no site. Não haverá qualquer tipo de cobrança financeira.

Confira os cargos exclusivos



para pessoas com deficiência (PCD):

- Assistente Social
- Auxiliar Administrativo de Suprimentos
- Auxiliar Administrativo
- Enfermeiro Generalista
- Farmacêutico Clínico
- Maquero
- Nutricionista Clínico
- Psicólogo
- Técnico de Radiologia
- Técnico em Enfermagem do Trabalho

- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Telefonista

O processo seletivo exclusivo para pessoas com deficiência (PCD) está sendo aberto pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) ao mesmo tempo em oito unidades assistenciais geridas em três estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. No total serão mais de cem vagas nestas localidades.

A Tribuna de Niterói,
04/01/2022





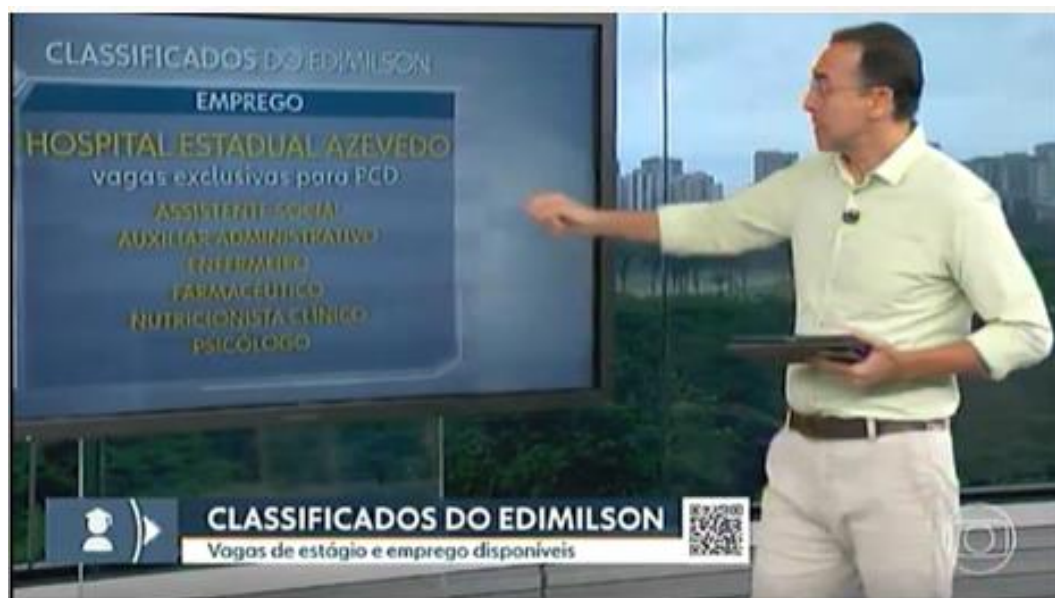
Hospital Estadual Azevedo Lima

Hospital de Niterói oferece vagas de trabalho para pessoas com deficiência

By Lado De Cá



Portal Lado de Cá,



Classificados do Edmilson (G1 e RJTV),



Hospital Estadual Azevedo Lima

Hospital Estadual Azevedo Lima oferece trabalho para pessoas com deficiência

Salários variam entre R\$ 1.283,73 e R\$ 4.465,68

Portal Eu, Rio,

Cirurgias sem demora

REDAÇÃO / 22 DE JANEIRO, 2022 ÀS 05H00

NITERÓI

TPOGRAFIA

- MÉDIO +

< FONTE PADRÃO >

MODO LEITURA

COMPARTILHE!



Tem uma condição especial do Itaú esperando por você. Volte e termine sua simulação agora.

Renegocie
E-mail

O Azevedo Lima é o principal destino para idosos que fraturam a região do quadril no município de Niterói. Ao longo de 2021, o hospital realizou cerca de 200 destas cirurgias, sendo que 80% delas em menos de 48 horas após a internação do paciente. Segundo a literatura médica, a agilidade na realização desta cirurgia está diretamente relacionada à chance de sobrevivência do paciente e, segundo a OCDE, é um critério de desenvolvimento socioeconômico observado pelos países membros. Segundo o IBGE, Niterói é o município que concentra o maior percentual de idosos no estado do RJ, chegando a 20% da população e 90% destas fraturas ocorre em pessoas idosas. O bom desempenho do hospital se deveu, sobretudo, à presença constante de profissionais de ortopedia e anestesia nos plantões, à disponibilidade de materiais e à estrutura da unidade para este tipo de cirurgia.

Nota veiculada na coluna Panorama RJ do O Fluminense, 22/01/2022





Hospital Estadual Azevedo Lima

EXTRA FOTOS Extra Digital Promoções

NOTÍCIAS ECONOMIA E FINANÇAS EMPREGO POLÍCIA FAMOSOS

Berenice Seara | Extra, Extra

0 Hospitais da Região Metropolitana têm explosão na procura por testes de Covid

Por: Filipe Vidon em 08/01/22 19:05

Curte 0 Tweetar

0:00 / 0:00

Feliz ano velho? Uso de máscara e distanciamento social ainda são palavras de ordem em 2022. O período de festas no final de 2021 já provocou impacto no sistema de saúde da Região Metropolitana do Rio com o aumento de casos positivos para Covid-19.

Nas últimas duas semanas, a UPA Colubandê, em São Gonçalo, viu o número de pacientes mais que dobrar. Para agilizar o atendimento foi aberto mais um consultório e mais médicos foram convocados. São quatro profissionais se revezando para atender pacientes com síndrome gripal, entre eles, muitas crianças.

A Secretaria de Saúde de São Gonçalo também informou que ampliou para dez os pontos de atendimento de testagem, com a oferta de exame de antígeno Swab, com resultado em 20 minutos, além do exame RT-PCR.

Somente no Centro de Triagem do Zé Garoto, onde a média diária era de 120 exames em dezembro, foram realizados 396 testes na segunda-feira (com 109 positivos) e 478 na terça-feira (189 positivos). A secretaria ainda pretende ampliar o número de pontos de testagem na próxima semana.

O Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, atendeu em novembro cerca de 50 pessoas com síndrome respiratória leve. Já em dezembro este número cresceu quase seis vezes: foram cerca de 300 atendimentos.

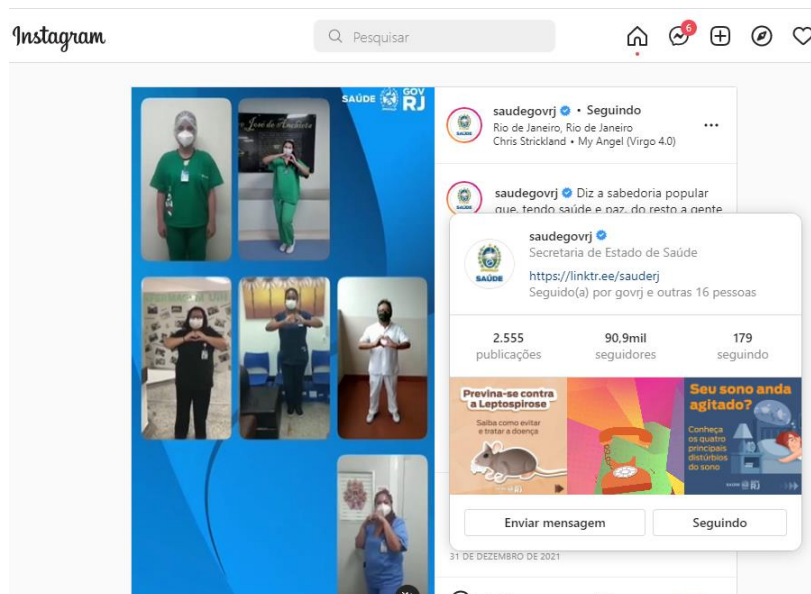
Coluna da Berenice
Seara, Jornal Extra,





Hospital Estadual Azevedo Lima

MATÉRIAS EM DESTAQUE NAS REDES DA SES/RJ



Postagem no Instagram da SES. Campanha "Saúde

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

No mês de janeiro a Assessoria de Imprensa do Azevedo Lima passou 21 informações, proativas e reativas, para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Saúde, ou diretamente a jornalistas, referentes a estado de saúde de pacientes, afastamento de colaboradores por Covid, número de pacientes internados com Covid e seus esquemas vacinais, dados sobre atendimento a pacientes vítimas de mordedura de animais e informação sobre atraso nos salários de dezembro.

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

Data	Tema
01/01	Estado de saúde de Sueli da Silva
04/01	Estado de saúde de Paula Botelho
06/01	Dados sobre aumento no atendimento a pessoas com síndromes



Hospital Estadual Azevedo Lima

	respiratórias
06,10, 17,24 e 31/01	Dados sobre colaboradores afastados por atestado médico devido à Covid-19 (duas demandas)
10/01	Informações sobre internação e óbito de Sérgio Martins Pina (três demandas)
11/01	Informações sobre pacientes internados com Covid e seus esquemas de vacinação (duas demandas)
14/01	Informações sobre atraso nos salários dos colaboradores e férias suspensas (três demandas)
16/01	Estado de saúde de Kelson da Cruz Gouveia
16/01	Estado de saúde de criança de dois anos atacada por cachorro (duas demandas)
17/01	Dados sobre atendimento a pacientes vítimas de mordedura de animais
19/01	Estado de saúde de Roberto L. Soares
27/01	Estado de saúde de Alcenir da Jonathan de Oliveira
27/01	Informações sobre óbito de Luan Lopes Reis
27/01	Informações sobre a internação de Nilce Cristina Conceição

TRANSPARÊNCIA HEAL

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à 'Lei de Acesso à Informação' (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Em janeiro o setor de Comunicação **65 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG relativos a certidões, certificados, relatórios etc.

Também foi publicado **01 arquivo** sobre processo seletivo.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

Calendário definido e celebrado em JANEIRO de 2021:

DATA	ASSUNTO
1-jan.	DIA MUNDIAL DA PAZ
2-jan.	DIA DO SANITARISTA
4-jan.	DIA DO HEMOFÍLICO
20-jan.	DIA DO FARMACÊUTICO
31-jan.	DIA NACIONAL DE COMBATE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE
MÊS	JANEIRO BRANCO (SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR)

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações, ações, projetos e programações.

ACOLHIMENTO

Idealizador do Projeto Boletim Médico Digital / Confecção do PPT



Hospital Estadual Azevedo Lima



NEONATAL

Cartão de leito para saturação e capa de livro



INFORMATIVOS GERAIS



COMUNICADOS RECORRENTES

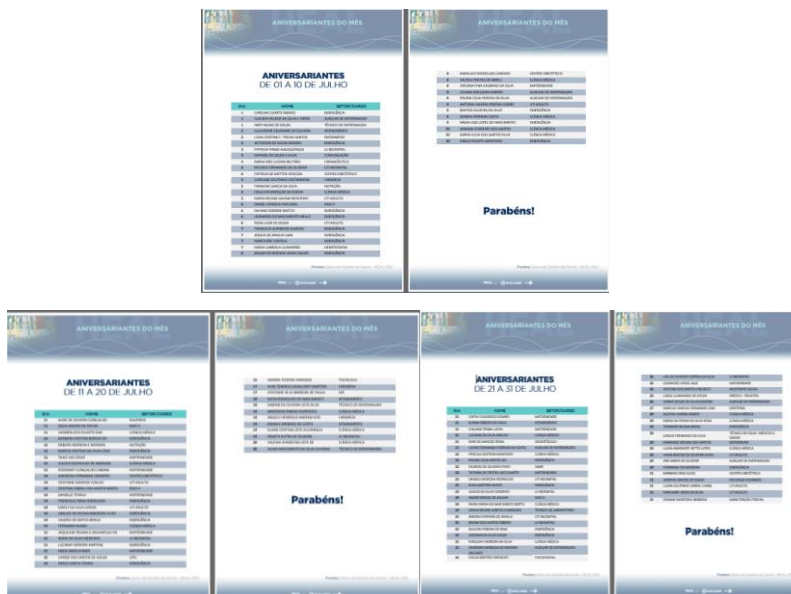
ANIVERSARIANTES DO MÊS



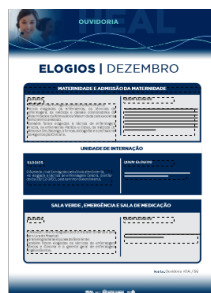


Hospital Estadual Azevedo Lima

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.



OUVIDORIA



NÚMEROS

	TOTAL	REALIZADOS
Ativos	241	---
Atendimentos	878	882
Atendimentos em andamento	266	277
Atendimentos concluídos	240	205
Atendimentos em espera	6.488	6.178
Atendimentos em análise	24.868	23.207
Atendimentos em revisão	4.853	4.506
Atendimentos em espera de resposta	1.262	2.063
Atendimentos em espera de avaliação	233	---
Atendimentos em espera de encaminhamento	1.572	---
Atendimentos em espera de resposta do usuário	242	---



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

